



**UFSC**

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO  
E EXPRESSÃO**

***DEPARTAMENTO DE  
EXPRESSÃO GRÁFICA***

**CURSO DE DESIGN**

# FOTOGRAFIA AVANÇADA

# 3

Professor

***Dr. Isaac A. Camargo***

Apoio pedagógico Digital:

[www.artevisualensino.com.br](http://www.artevisualensino.com.br)



# A Tomada da Fotografia

Muito já se falou sobre o Ato Fotográfico, o momento por meio do qual se constitui a imagem fotográfica.

*Point and Shot*, apontar e clicar ou disparar uma câmera, não é apenas a ação mecânica de apertar um botão que importa, mas o ato de configuração da imagem que se inicia muito antes do click e transcende o ato em si.

Todo o aprendizado técnico/estético que antecede a tomada da imagem importa tanto quanto o processo de apreensão sensível e construção de sentido que se define e se expande a partir da configuração fotográfica.

Portanto, a imagem não é só a consequência de um ato puramente técnico, mas uma proposição cultural muito mais ampla

O sentido ou a significação da imagem extrapola a pragmática ótico-tecnológica da tomada. Os conhecimentos, dados e informações que antecedem a tomada, bem como todos os dados e informações que se consolidam na imagem e se desdobram a partir dela são essenciais para sua existência, leitura e compreensão

Em síntese, a *Tomada* da imagem corresponde, em síntese, ao *Ato Fotográfico*, ou seja, o momento de escolha/seleção de circunstâncias, dados e informações para apreensão da imagem, precedida dos ajustes adequados para equalizar as questões luminosas e técnicas, bem como, conceituais tornando-as fotografias.

A manifestação discursiva contida/desdobrada na e pela enunciação fotográfica se torna significado no contexto social. As funções que as fotografias cumprem atendem, em geral, às necessidades sociais de documentação, comunicação e registro.

Tais funções operam em diferentes níveis conceituais nos quais podemos destacar os Temas e Assuntos.

De modo geral os *temas* são as abordagens e os *assuntos* são os desdobramentos deles.

Por exemplo: Meio Ambiente pode ser um tema e o respeito ou desrespeito a ele, podem ser assuntos.

# Enquadramento

O *Enquadramento*, na Tomada Fotográfica, pode ser considerado o momento de organização da imagem, sua ***composição***.

Neste contexto são consideradas as escolhas, os planos, os ângulos e posições da câmera que, em última instância são, todos eles, estratégias de organização da cena/contexto/configuração que irão caracterizar as imagens e seus sentidos.

A título de rememoração, *planos* são as diferentes possibilidades de aproximação da câmera com o campo para a tomada da imagem: Plano Geral, Médio, Próximo, *Close* e *Macro*.

Ângulos são posição de tomada:  
Frontal (diante de),  
Superior  
(plongée/mergulho/descendente),  
Inferior  
(contre-plongée/contra-  
mergulho/ascendente).









Renaud DELCUZE

*Stance*



*Steve*



J. Borodina

*stare*





*stare*



A&R

*Steve*

Os princípios compositivos tanto podem considerar as estratégias tradicionais quanto as inovações decorrentes das transformações pelas quais a fotografia passou desde seu surgimento, o modernismo e a contemporaneidade.

Uma das questões primárias é o formato do quadro (écran) da câmera.

Entre retângulos e quadrados, hoje em dia o mais comum é o retângulo horizontal. Esta disposição tem sido

usada nos últimos anos pela sensação que, de certo modo,

corresponde ao modo que

observamos o entorno

horizontalmente, como um panorama

Embora possamos variar a posição da câmera para retângulo vertical, isto é menos comum, já que o projeto ergonômico da câmera é horizontal e destro.

Outra questão é a relação que o formato horizontal tem com outros meios como a TV e o Cinema comercial aos quais nos habituamos

O primeiro impulso de organização da cena é o de colocar o ponto de interesse no centro. Isto resulta numa composição mais simétrica, normalmente definida pela divisão da área em partes iguais à esquerda e à direita, acima e abaixo. Tal atitude constrói imagens estáveis, com baixo estímulo dinâmico.



*Steve*



*Steve*





*Steve*



Tradicionalmente a divisão simétrica foi o lugar comum na organização das imagens, aos poucos, romper com a tradição e promover a divisão de uma área em partes desiguais, como em terços, passa a ser uma estratégia discursiva interessante, resultando em áreas assimétricas, dinamizando a imagem.



*Steve*



*Stone*







*Steve*





*Steve*

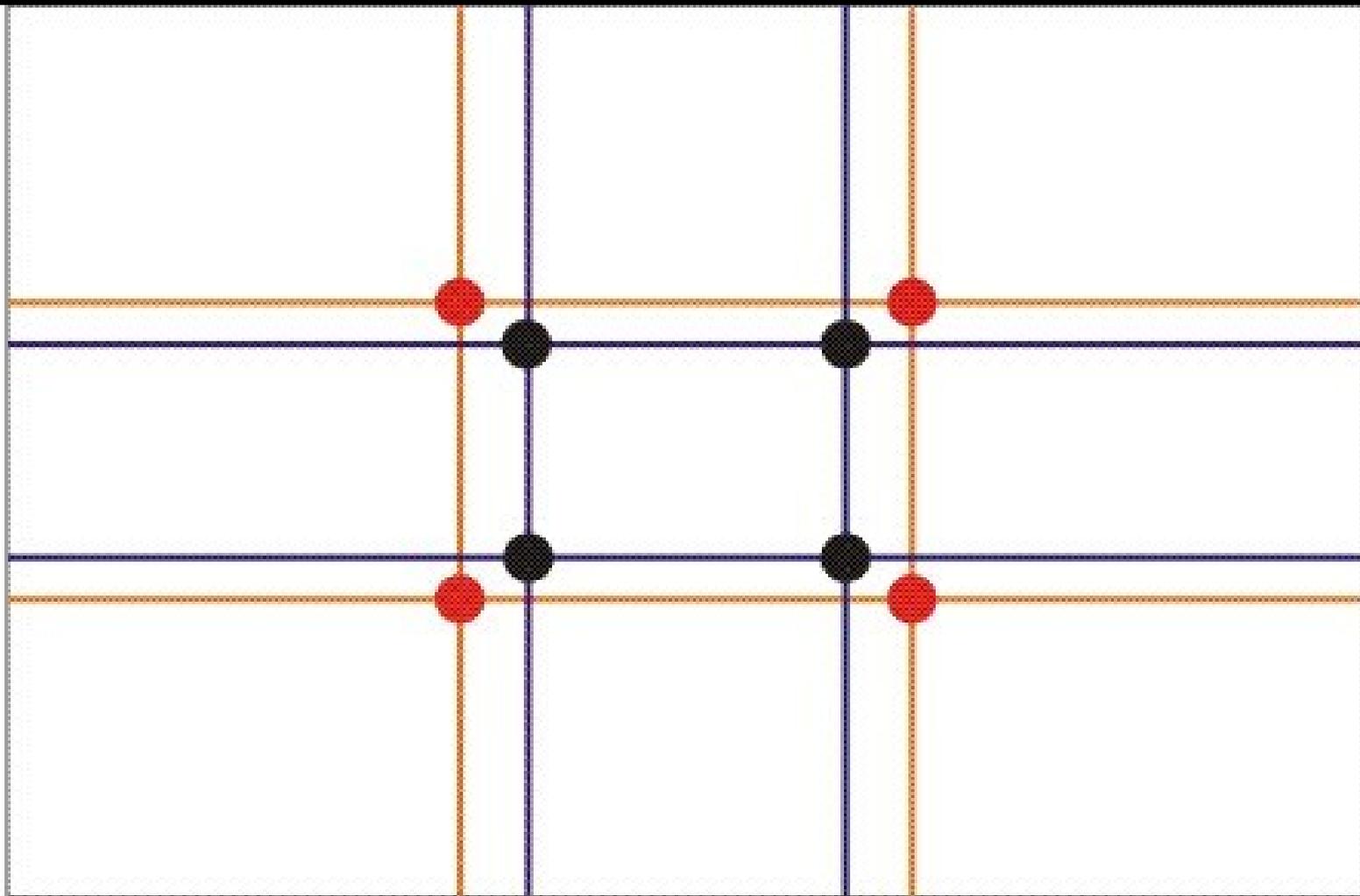


*Steve*

# Regra dos Terços

A ideia de Regra é contrária à de criatividade, no entanto, tradicionalmente se fala em a Regra dos Terços e dos Pontos Ouro tem sido uma recorrência constante da fotografia tradicional.

Diferente do processo simétrico  
dividir o espaço em três partes  
horizontais e três verticais  
determinam pontos de interesse que,  
podem ser usados como base  
estrutural para a construção da  
imagem



### Legenda



Proporção aurea



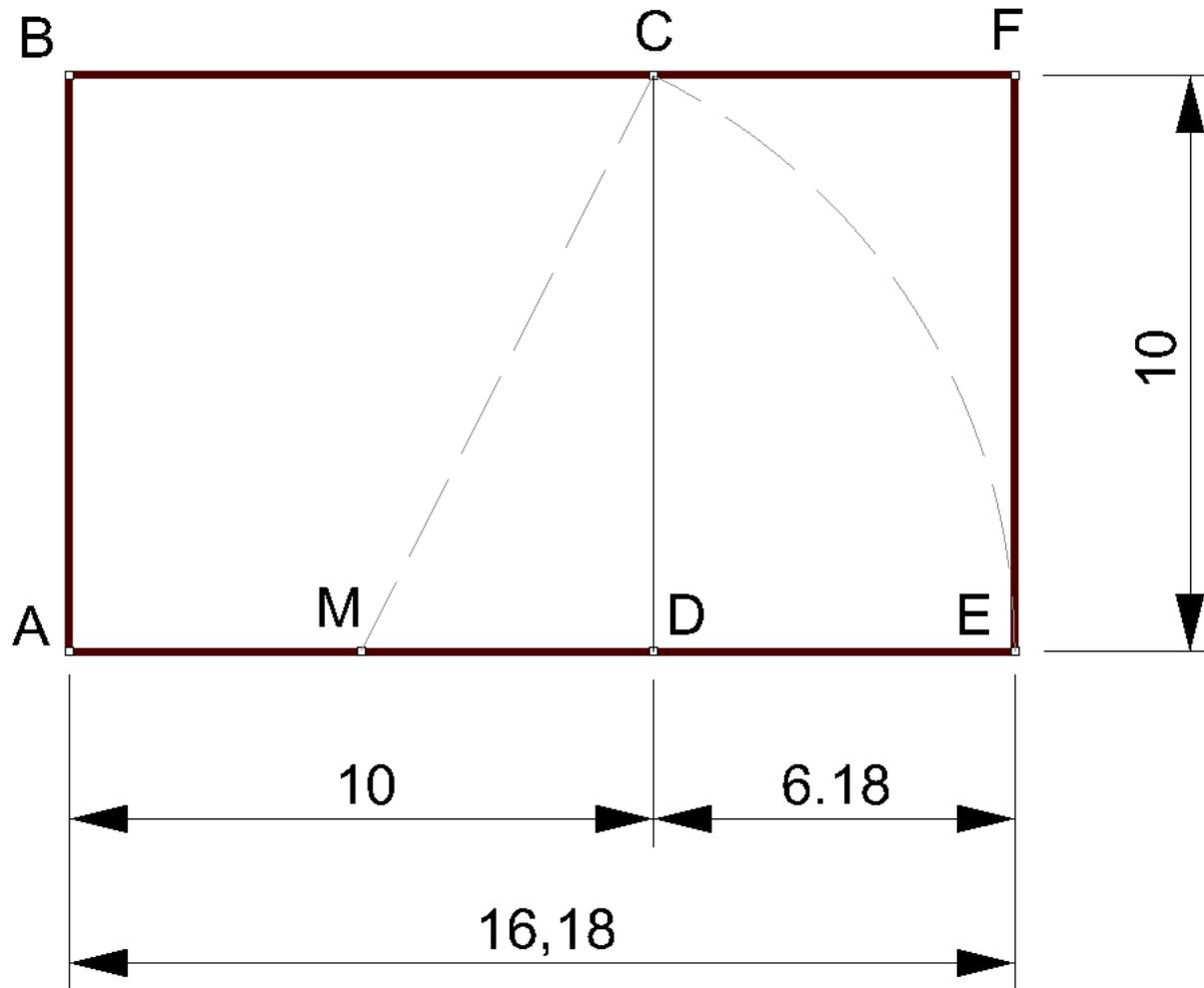
Ponto de interesse Proporção aurea



Regra dos terços



Ponto de interesse Regra dos terços



Construção do Retângulo Áureo, divisão do segmento em média e extrema razão



*Steve*



*Steve*



*Steve*

Outra questão que também se refere ao enquadramento, diz respeito ao tipo de lente/objetiva utilizada na tomada da imagem já que os ângulos de abrangência de cada uma delas também recortam a cena. Além disso impõem alguns efeitos óticos às imagens como a compressão da imagem pela tele ou a distorção curvilínea das linhas na grande-angular.

82mm

53mm

27mm

Fisheye 6,8mm

51mm

33mm

17mm

Fisheye 4,2mm

55mm

35mm

18mm

Fisheye 4,5mm

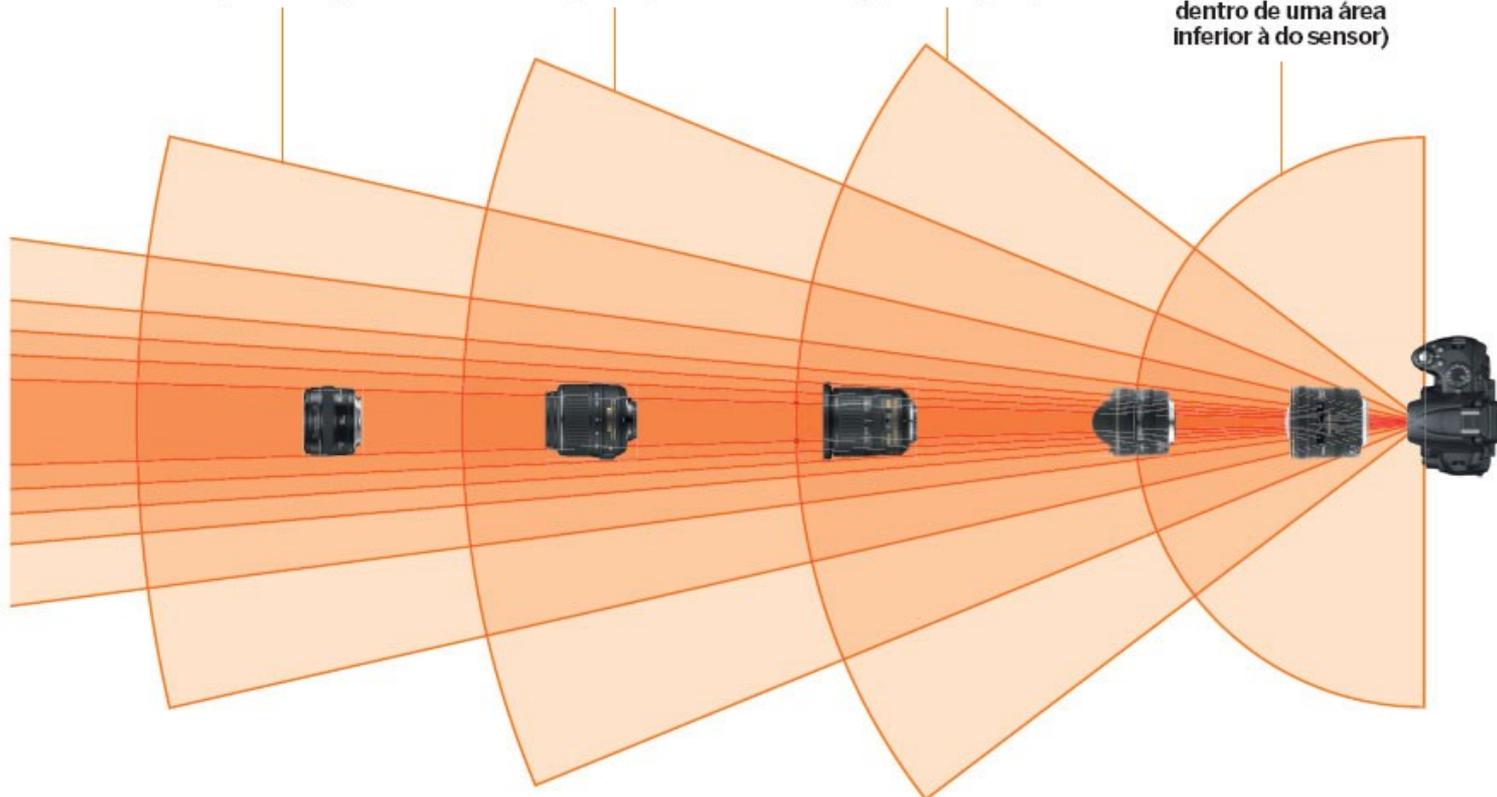


26°  
(média tele)

45°  
(normal)

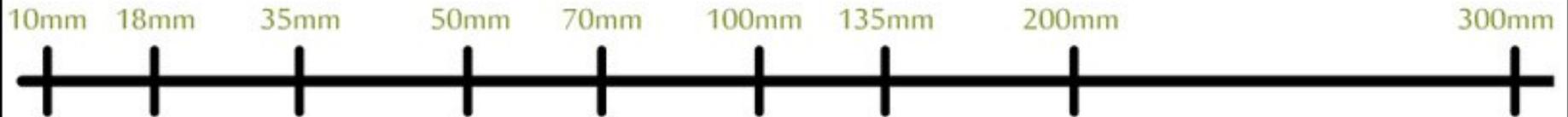
75°  
(grande-angular)

ACIMA DE 180°  
(a lente cobre 180°  
dentro de uma área  
inferior à do sensor)



Tipos de lentes e ângulos de abrangência

# DISTÂNCIA FOCAL



Grande Angular Normal Teleobjetiva média Super Telefoto



ÂNGULO DE VISÃO



18mm



50mm



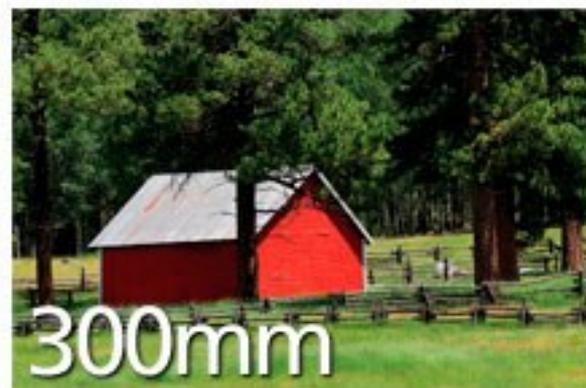
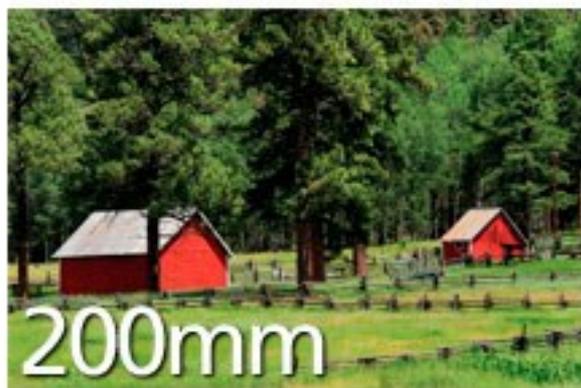
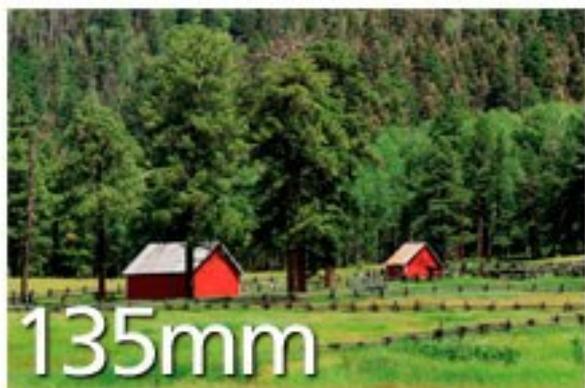
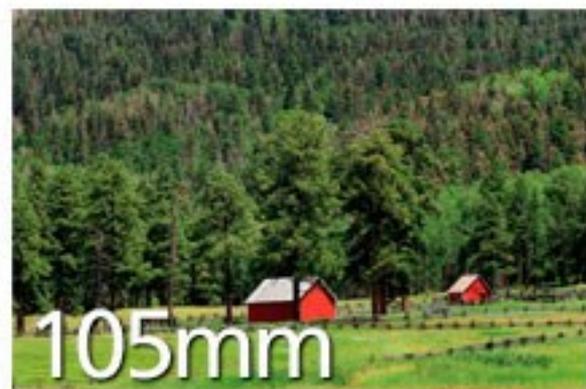
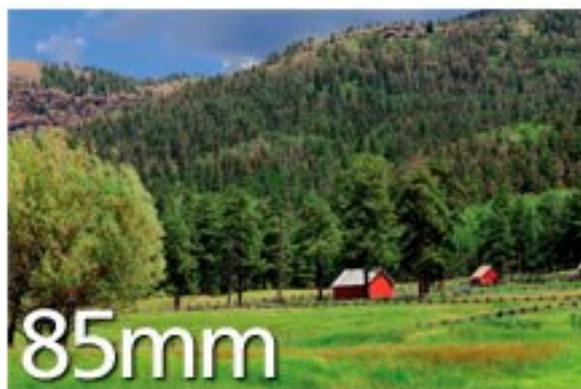
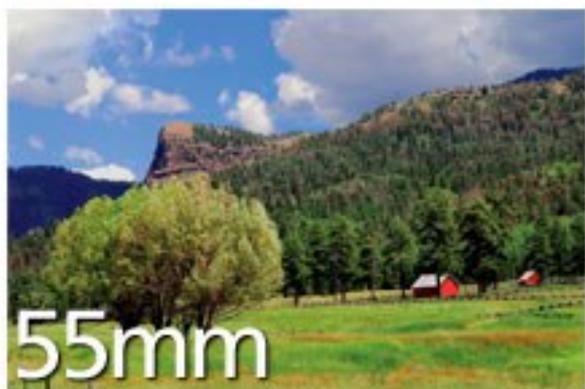
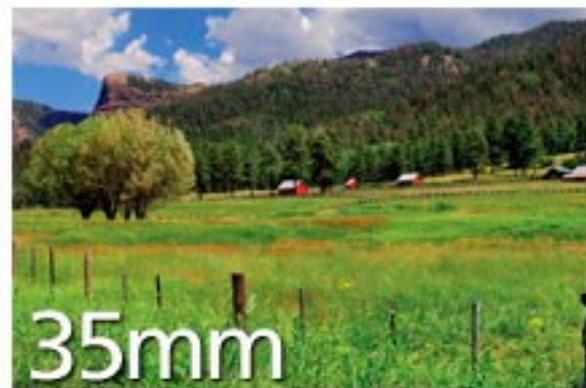
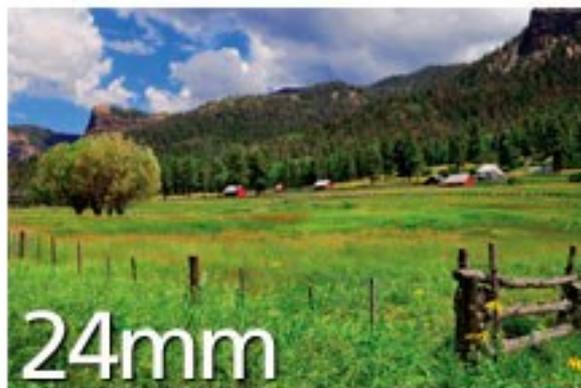
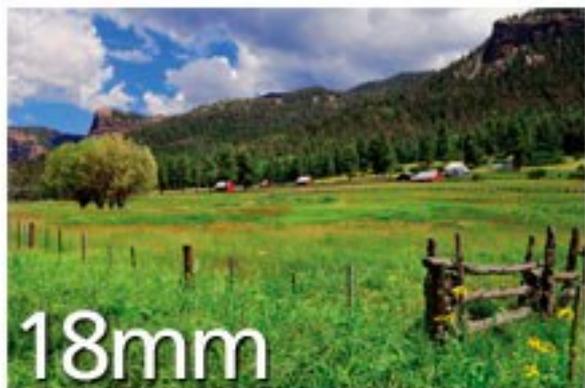
100mm

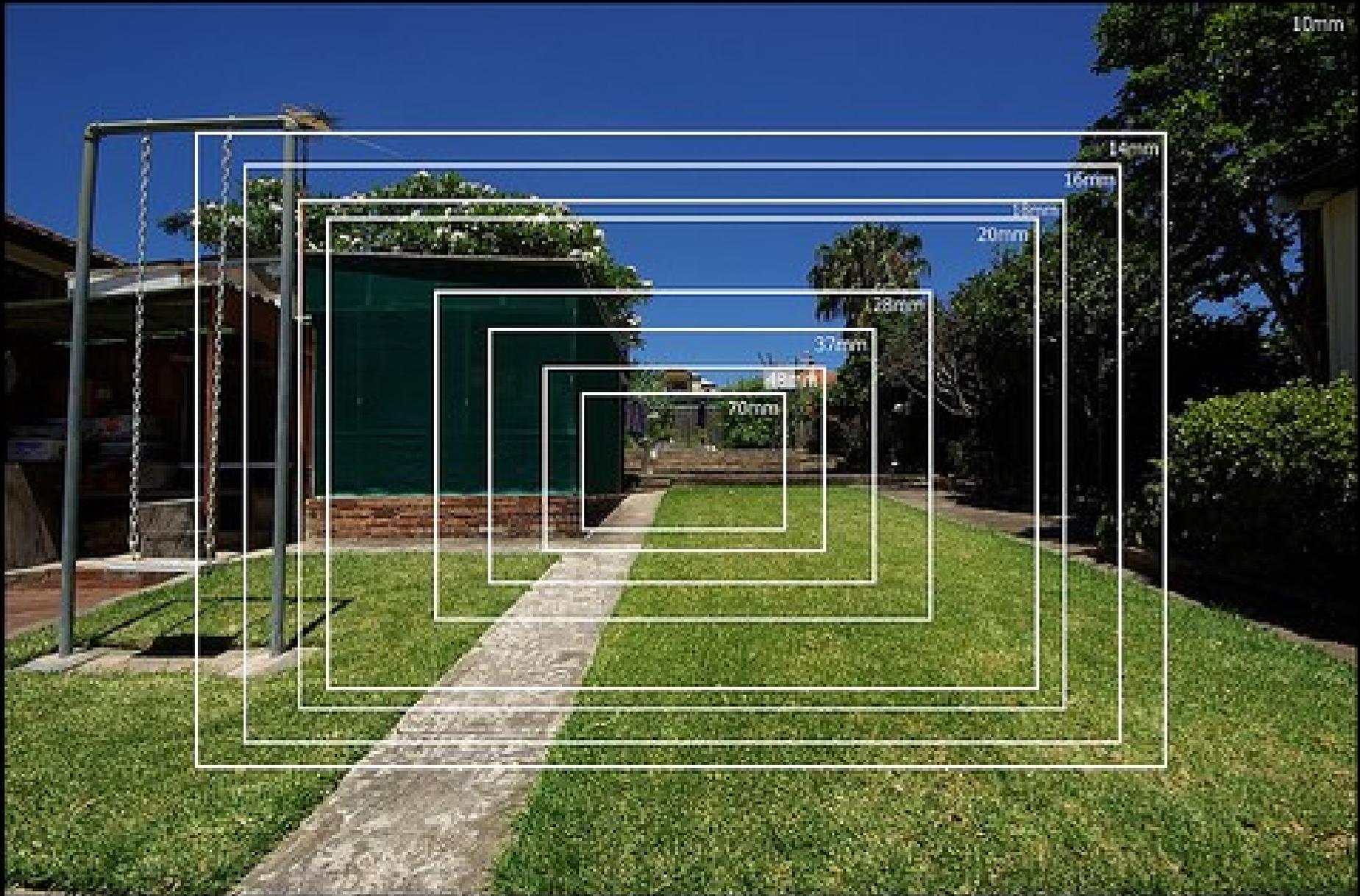


200mm



300mm





Pentax K10D | Sigma 10-20mm@10mm | 1/60 | F16 | ISO 100

Como vimos, é possível observar que os cortes estabelecidos pelas lentes influenciam as imagens quanto às suas características e significação.



18mm "wide"



50mm "normal"



120mm "telephoto"

Uma lente Grande-Angular amplia o campo de visão e tende a deformar as linhas;

Uma lente Normal vê como nós vemos e uma Teleobjetiva comprime ou achata a imagem e dá impressão de pouca profundidade de campo





Grande-Angular



Grande-Angular



Copyright © Gary R. Voth

Lente Normal



Lente Normal



Copyright © Gary R. Voth

Lente Normal



Lente Normal



Teleobjetiva

A small, stylized signature or logo in the bottom right corner, consisting of a few cursive-like strokes.



Teleobjetiva

*Stare*



Teleobjetiva

*Stace*



Teleobjetiva

Considerando ainda as aproximações, podemos falar em Close Up e Macrofotografia.

O Close UP é uma aproximação em que a imagem de um detalhe, toma praticamente todo o campo da imagem.



Close Up

*Steve*



Close Up



Close Up

*Steve*



Close Up

# Macroscopia

O conceito de Macroscópio vem da biologia e se refere a tudo que vemos com olhos nús, ou seja, sem aparelhos. No contexto fotográfico a **Macrofotografia** é a abordagem que valoriza ou destaca os detalhes de uma imagem pela aproximação revelando aspectos que de um novo universo que, no olhar convencional ou desavisado, não seria percebido, o contraponto seria o afastamento





© Joakim Kraemer

*Joakim*



*Steve*







*Steve*

# Manipulação

A Manipulação Fotográfica  
é tida como algo que altera a imagem  
obtida e isto, nem sempre, é visto  
com bons olhos.

A nosso ver, manipular é diferente de *adulterar*. A manipulação, no bom sentido, seria a possibilidade de promover alterações para alterar positivamente a imagem. Seriam ajustes destinados a dar mais qualidade à imagem sem alterar seu sentido ou significação, tampouco mudar as informações nelas contidas.

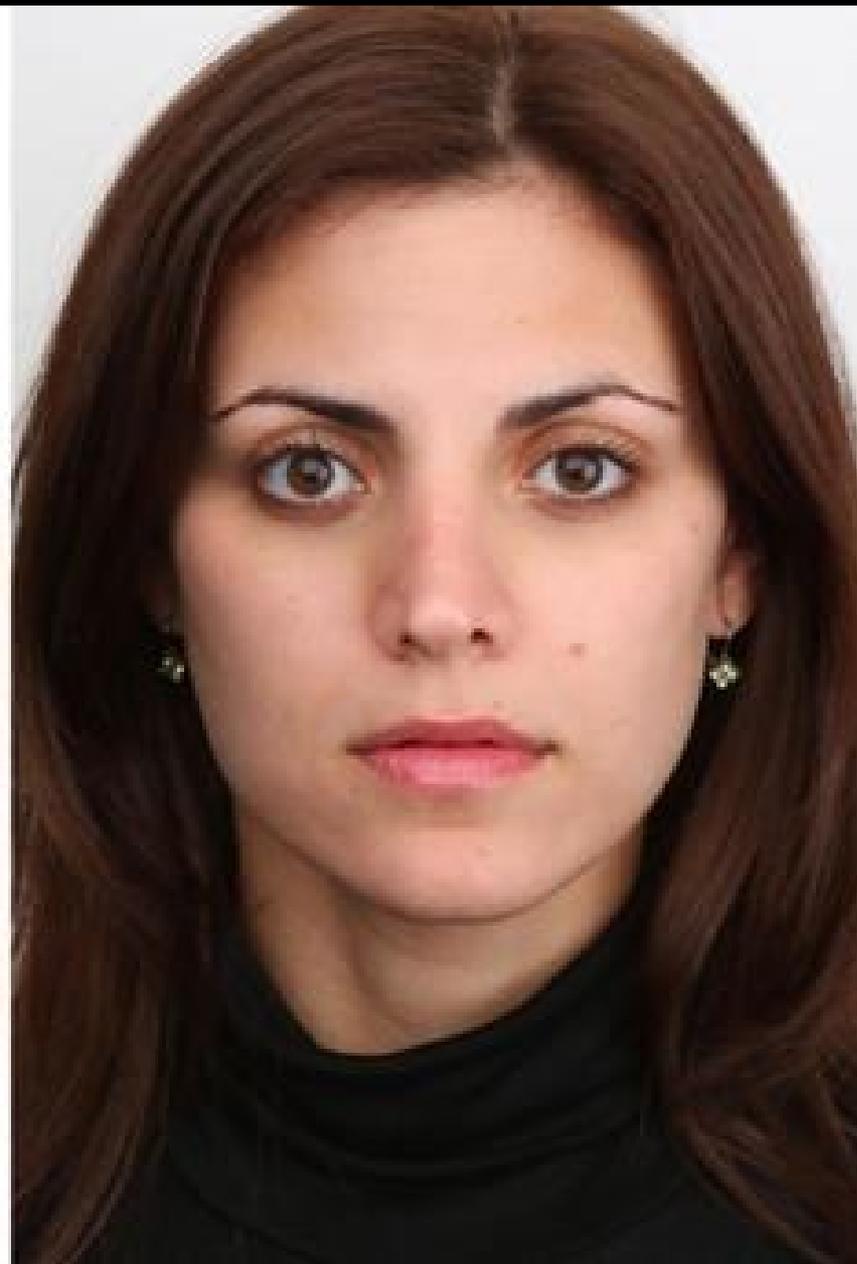
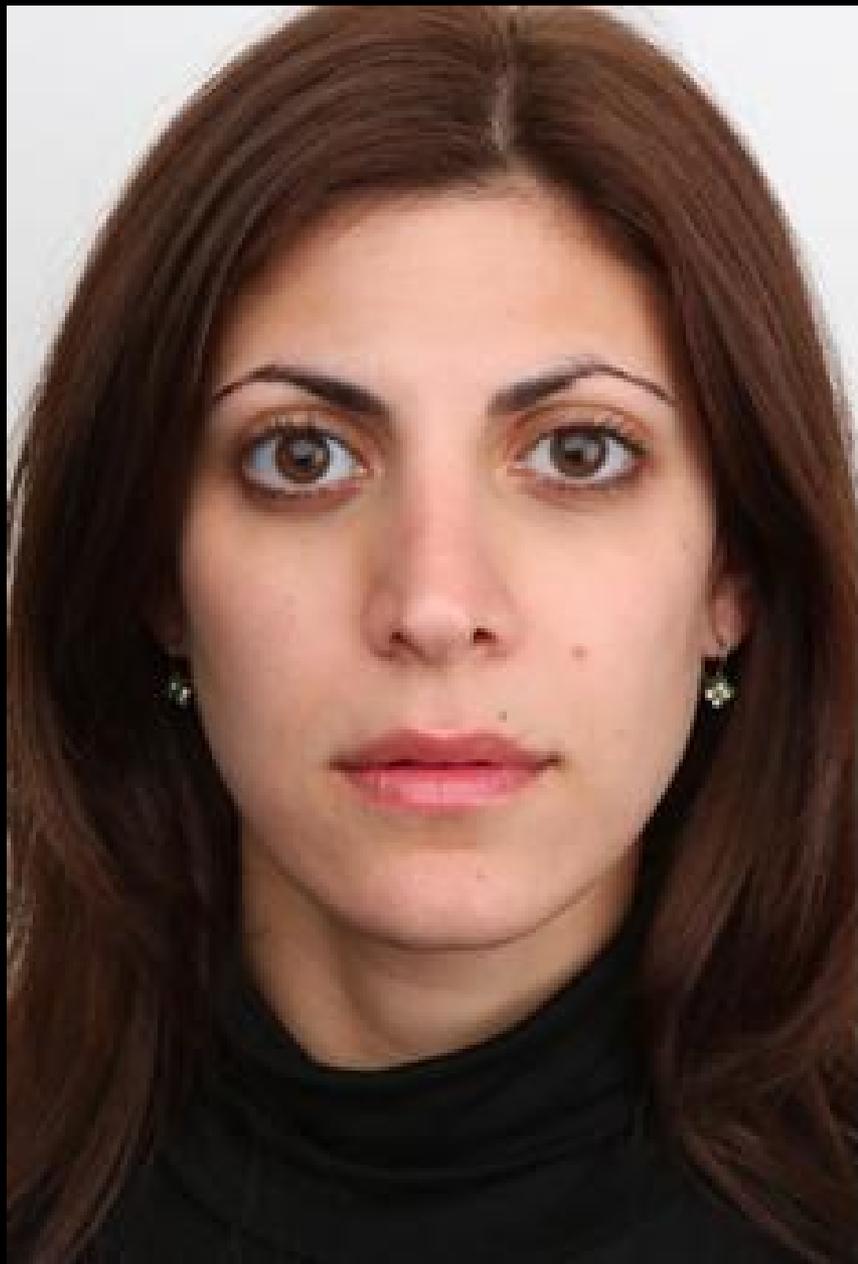


*Steve*









*Stacy*





"What's the secret of my success?  
It's Adobe Photoshop Day Cream"

*Madonna*

**Adobe Photoshop Day Cream.**  
Reduces miraculously wrinkles and  
all skin imperfections. To always  
look young and glamorous.



[giopetsgraphicart.blogspot.com](http://giopetsgraphicart.blogspot.com)  
(sponsored by decorazionisegrete)

*giopets*



Oscar Gustave  
Rejlander  
Fotomontagem:  
Two Ways of Life,  
1857

*Rejlander*

No contexto do Fotodocumentarismo, do Fotojornalismo, adulterar uma imagem fotográfica é uma conduta anti-ética por definição, contida no código de ética profissional do jornalista.

Entretanto no campo da comunicação publicitária, do design ou da expressão, a possibilidade de alteração da imagem não implica necessariamente em quebra de conduta ética.

Portanto, interferir na constituição da imagem pode ser uma conduta aceita ou não dependendo do campo ou da finalidade da fotografia.

Por outro lado, cortes e recortes são estratégias de recomposição, organização da imagem para torná-la mais eficiente no cumprimento de sua função.

O contraponto do corte ou recorte é a montagem, a colagem.

O ***Corte*** ou ***Recorte*** decorre do reenquadramento realizado pelo autor em relação ao plano selecionado anteriormente no visor da câmara, dando destaque a um campo determinado ou valorizando detalhes e aspectos típicos ou curiosos dos ambientes ou detalhes que fazem parte da imagem mas não foram priorizados no ato da tomada.



HENRI CARTIER-BRESSON, "BEHIND THE GARE ST. LAZARE, 1932"  
PARIS. HANDS: GEORGE FÈVRE, 5/11/87  
© 1987 JOHN LOENGARD



The photograph on the left is a reproduction of the original photograph by Henri Cartier-Bresson, taken in 1932. The photograph on the right is a reproduction of the original photograph by George Fèvre, taken in 1987. The photograph on the right is a reproduction of the original photograph by George Fèvre, taken in 1987.

## Henry Cartier-Bresson, Scrapbook

Henri Cartier-Bresson - Séville, Espagne, 1933  
Négatifs tirés isolés sans numéro de vue, découps par HCB avant  
1939.



Henry Cartier-Bresson,  
Scrapbook

19A14



14A34



14A30



17B12



Henry Cartier-Bresson,  
Scrapbook

O Instante decisivo ou fortuito na  
fotografia.

Em 1952, Henry Cartier-Bresson publica seu livro *Images à la Sauvette* cuja tradução literal do francês é *Imagens às escondidas*, foi traduzido para o inglês como *O momento decisivo*. O senso comum/fotográfico, se incumbiu de institucionalizar este termo e de disseminá-lo no sentido de que haveria um momento ideal para a construção das fotografias

Este momento seria único e inexorável, entretanto, o que se sabe é que as fotografias podem ser tomadas em um ou em vários momentos. Podem ser tomadas também numa sequência ou apenas em uma e exclusiva imagem.

O que nos mostram os grandes fotógrafos é que para produzir uma boa imagem, muitas são descartadas



As Folhas de Contato ou , Contact Sheets, são uma prova cabal disso.

Recorrendo a exemplos de fotógrafos da Magnum (agência fotográfica criada por Bresson, Capa, Doisneau, Kertész entre outros), servem como exemplo.

KODAK SAFETY FILM 5043

KODAK SAFETY FILM 5043

KODAK SAFETY FILM 5043

KODAK SAFETY FILM 5043



→ 0 → 0A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 1 → 1A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 2 → 2A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 3 → 3A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 4 → 4A  
KODAK SAFETY FILM 5043



→ 5 → 5A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 6 → 6A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 7 → 7A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 8 → 8A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 9 → 9A  
KODAK SAFETY FILM 5043



→ 10 → 10A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 11 → 11A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 12 → 12A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 13 → 13A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 14 → 14A  
KODAK SAFETY FILM 5043



→ 15 → 15A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 16 → 16A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 17 → 17A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 18 → 18A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 19 → 19A  
KODAK SAFETY FILM 5043



→ 20 → 20A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 21 → 21A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 22 → 22A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 23 → 23A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 24 → 24A  
KODAK SAFETY FILM 5043



→ 25 → 25A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 26 → 26A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 27 → 27A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 28 → 28A  
KODAK SAFETY FILM 5043

→ 29 → 29A  
KODAK SAFETY FILM 5043

*Steve*

Captions

BURROBBI WOOD 74

Remarques

Color



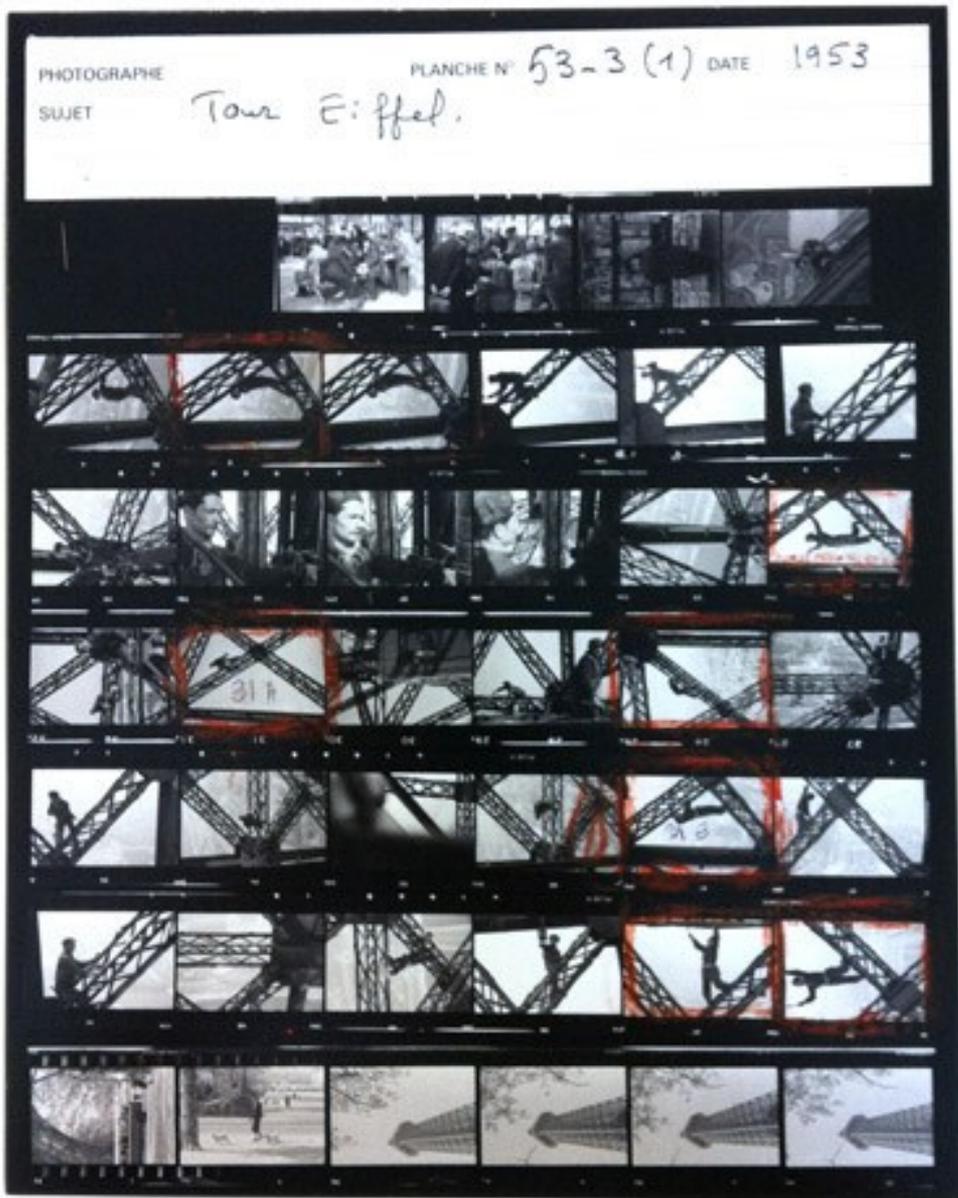
Rene Burri, Che Guevara

PHOTOGRAPHE

PLANCHE N° 53-3 (1) DATE 1953

SUJET

Tour Eiffel.



Marc Riboud



Elliott Erwitt

K0169004800485



485-68

Josef Kouldelka

© JEAN GAUMY  
MAGNUM PHOTOS

86 010W 01876 et 01877

Iran - Teheran. 1986 - enthousiasme des  
femmes dans la banlieue de Teheran — 86.1876



projet - bazar - + grande

Jean Gaumy Magnum 86.1877



Jean Gaumy





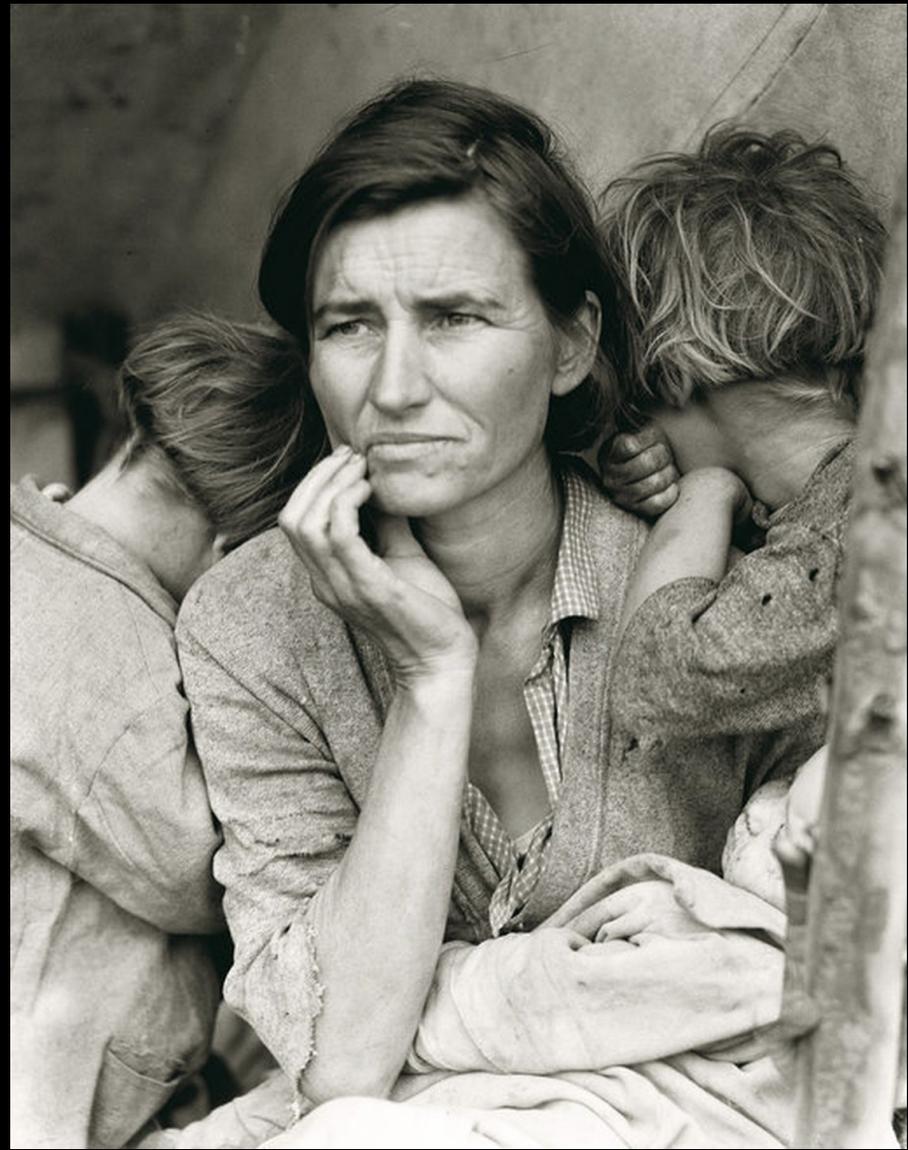
Peter Marlow, Margaret Thatcher, Blackpool, October 1981

*Steve*

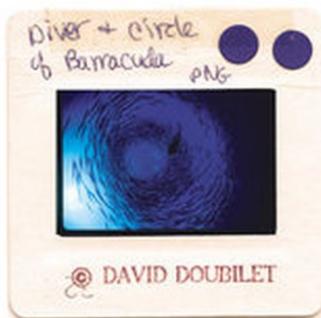
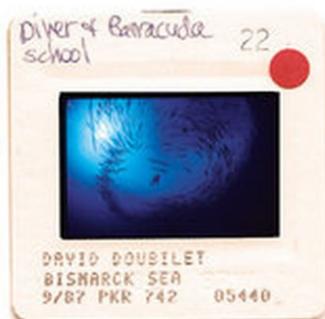
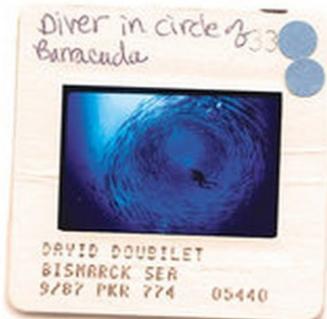
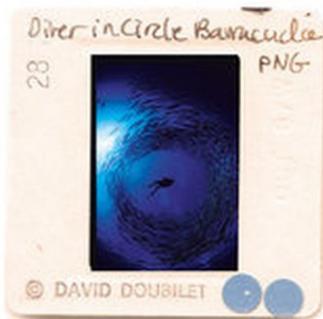
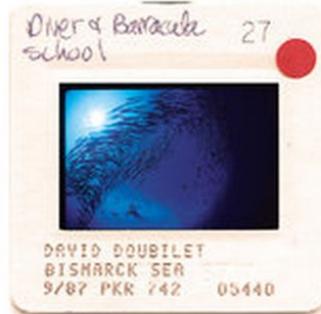
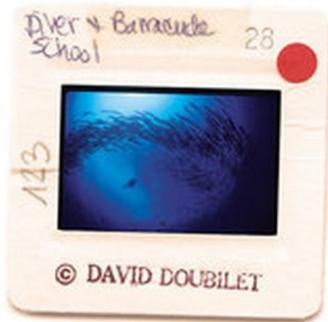


*Steve*

СКОП — СТАРТИ — ИМТЭЛ



*Steve*





Robert Frank



34

35



57



Elliott Erwitt

*Erwitt*



*Steve*

As escolhas, cortes, composição, recortes e recomposições, são estratégicas de organização da imagem para dar-lhes eficiência comunicativa e significação, logo, manipular necessário, desde que aumente a funcionalidade da imagem e não comprometa a ética.